



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA - MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS



CARGO:

ODONTÓLOGO

TURNO: MANHÃ



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com cinco alternativas (A, B, C, D e E) das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando sua resposta no cartão resposta, cobrindo levemente todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
3. Durante a prova, é vedado o intercâmbio e o empréstimo de qualquer material entre os candidatos.
4. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua, dicionário, boné, calculadora, relógio digital, bem como outro material que possa indicar tentativa de fraude.
5. Esta prova terá duração de 4 horas, com início às 8h e término às 12h.

NOME DO CANDIDATO:



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:

www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 9438-4081

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

TEXTO I

ENSINAR VALOR DO DINHEIRO

1 Uma criança pode apreender sobre tudo o que acontece à sua volta. Apreender é captar para poder usar. Se não conseguir usar é porque apreendeu, mas não aprendeu. Aprender é tornar-se dono de um conhecimento.

2 Se ela vê dinheiro e logo quer comprar qualquer coisa, significa que ela aprendeu que dinheiro é para gastar; mas, se ela quiser guardar, é porque aprendeu algo a mais que gastar. Gastar ou guardar pode ser aprendido pela observação ou pelo aprendizado. É do instinto do bebê levar à boca tudo o que pega. Mais tarde a criança quer pegar tudo o que vê.

3 Com quem a criança aprendeu a gastar ou a poupar dinheiro? Por que nenhuma criança vai à rua e vai se apossando de tudo o que vê num supermercado? Porque ela não vê alguém fazendo isso e quando ela quiser fazer, sempre terá algum adulto que lhe dirá para não fazer assim. Para se apossar, tem que pagar. Se ela insistir em pegar, seu adulto responsável lhe dirá para não fazê-lo porque é preciso pagar para pegar. Se ela pegar sem que tal adulto veja, o dono do objeto pretendido ou qualquer outro que estiver por perto ou até mesmo o segurança do supermercado vai proibi-la e se ela fizer escondido, será pega em flagrante por furto. É o limite que a sociedade impõe.

4 Por que a criança tentou se apossar de algo que não é seu? Porque em casa ela podia pegar o que quisesse, menos o que os adultos proibissem. Se ela pudesse fazer em casa tudo o que quisesse, não entenderia o limite que fora de casa outros adultos iriam lhe impor. Em uma casa onde adultos não estabelecem nenhum limite estão deixando de ensinar uma importante regra social: não nos apossamos do que não nos pertence. A criança aprende a lidar com sua vontade de pegar: em casa é mais permissivo e na rua não é. Mas ela observa seus pais e outros adultos pagando para se apossar das compras que fizeram. Ela apreendeu esta imagem. Quando ela pega e pede para a mãe pagar, ela aprendeu que, para possuir, tem que pagar.

Também aprendeu que são os adultos que têm dinheiro. Logo ela também quer ter a posse do dinheiro. Isso acontece antes de ela saber o valor unitário de cada moeda ou nota.

5 Quando a criança entrega uma moeda para se apossar de um brinquedo na loja, ela aprende o valor intrínseco em cada unidade de dinheiro. É quando pergunta aos pais o que ela consegue comprar com “aquela moeda”.

6 É este o momento oportuno para se ensinar à criança que se quiser comprar um brinquedo ela tem que juntar dinheiro. Então ela sai correndo atrás das moedas soltas pela casa, o que deve ser reforçado pelos pais, e pede dinheiro a quem ela achar que o tem. Os pais têm de ajudar o filho a selecionar estas pessoas: não se pode pedir dinheiro aos funcionários da casa, mas nada impede que peça aos parentes próximos. Não se pode pegar o dinheiro dos outros sem pedir para eles. Sentar com pai, mãe ou qualquer outro adulto de confiança, para contar o “seu dinheiro” é algo que lhe dá satisfação e significado ao acumular dinheiro. É preciso deixar tudo muito bem explicado ao filhinho: que o dinheiro é dele e pode comprar o que quiser desde que os pais aprovem. Sem esta explicação os pais correm o risco do filho aprender que: “o dinheiro é meu e compro o que eu quiser”. Os pais não podem dar dinheiro hoje para os filhos comprarem drogas amanhã.

7 É quando o filho começa a dar significado ao dinheiro e aprende a lidar com o seu real valor que se pode começar a combinar sobre mesadas. A Educação Financeira hoje é tão importante que lhe dedico um capítulo inteiro, com 14 páginas, no meu livro *Adolescentes: Quem ama, educa!*, Integre Editora.

Por Içami Tiba

http://educacao.uol.com.br/colunas/icami_tiba/2010/06/15/ensinar-valor-do-dinheiro.jhtm

**QUESTÃO 01**

Identifica-se no texto:

- A) Uma crítica à demasiada eficácia do controle de comportamento exercido pelos pais em relação à educação financeira dos filhos.
- B) Uma proposta de uma visão da educação financeira dos filhos pelos pais, pautada na valorização do dinheiro, que deve ser ensinada às crianças desde a mais tenra idade.
- C) Descrença na capacidade dos pais que desprovidos de uma educação financeira não ensinam aos seus filhos o valor do dinheiro, favorecendo assim o surgimento de crianças que cometem pequenos furtos em casa.
- D) Uma discussão abrangente a respeito do que significa a educação financeira e sua importância no mundo atual de economia globalizada implicando diretamente na valorização do dinheiro contribuindo sobremaneira para a formação dos filhos adultos e da satisfação dos seus pais.
- E) Aceitação, com reservas, da importância que a educação financeira deve ter na vida das crianças desde a mais tenra idade, pois os pais devem ensiná-las a valorizar o dinheiro desde cedo.

QUESTÃO 02

O autor:

- A) se mostra inconformado, de certa forma, com os efeitos provocados pela falta de educação financeira dos filhos, o que contribui para o surgimento de diversos problemas familiares como pequenos furtos.
- B) se coloca diante de um paradoxo, por um lado a falta de educação financeira atrasa o desenvolvimento mental da criança e por outro os pais que não receberam uma educação financeira não tem como educar seus filhos.
- C) se declara incapacitado de avaliar coerentemente os problemas ocasionados pela falta de educação financeira por parte dos pais aos seus filhos.
- D) se refere a situações de conflito entre pais e filhos adultos, para comprovar as contradições que a educação financeira pode proporcionar evitando soluções em curto prazo, o que ocasionaria uma melhora nas relações familiares.
- E) se vale da análise de prováveis comportamentos hipotéticos por parte de crianças e adultos não nominados, para desenvolver suas ideias a respeito de educação financeira, o que garante a coerência até o final do texto.

QUESTÃO 03

No 6º parágrafo do texto:

- A) Predomina a descrição não aprofundada de como os pais devem aprender com seus filhos as premissas da educação financeira.
- B) Há alusão ao que ocorre em casa durante a convivência com os pais pois os filhos devem saber como comportar-se em relação ao uso racional do dinheiro.
- C) O autor apregoa que os pais devem assumir no momento mais oportuno, de preferência em que a criança tenha despertado para a atribuição de valor ao dinheiro, a efetiva educação financeira de seus filhos.
- D) Há a descrição detalhada do que a pari passu os pais devem seguir para educar de forma específica qualquer um de seus filhos, de forma didática e universal.
- E) O autor narra fatos presenciados por ele na atribuição de significados ao valor monetário dado ao dinheiro que as crianças possuem.

QUESTÃO 04

É este o momento oportuno para se ensinar à criança... (6º parágrafo). A expressão grifada acima substitui corretamente, considerando-se o contexto, o segmento:

- A) a criança tentou se apossar de algo que não é seu
- B) ela sai correndo atrás das moedas soltas pela casa, o que deve ser reforçado pelos pais.
- C) a selecionar estas pessoas: pois não se pode pedir dinheiro aos funcionários da casa, mas nada impede que peça aos parentes próximos.
- D) é preciso deixar tudo muito bem explicado ao filhinho
- E) quando a criança aprende o valor intrínseco em cada unidade de dinheiro.

QUESTÃO 05

Indique a opção em que a correspondência entre o substantivo coletivo e o seu conjunto referencial foi feita de forma equivocada:

- A) farândola = maltrapilhos/fressura = vísceras
- B) hemeroteca = jornais, revistas/pinacoteca = quadros
- C) dactiliteca = canetas esferográficas/ boana=cabanas de praia
- D) cortiço= abelhas/ enxoval= roupas
- E) correição= formigas/ súcia=gente de má índole



QUESTÃO 06

Considerando o texto sob a perspectiva das singularidades e propriedades composicionais do gênero artigo de opinião, ele exemplifica:

- A) uma variação do gênero, uma vez que o autor se desvincula da obrigatoriedade de respeitar a tríade: apresentação da tese, argumentação e conclusão, optando por construir o texto através de ligações próprias numa ordem inversa.
- B) o gênero, por excelência, já que o autor discorre a respeito do assunto a que se propõe falar de maneira elegante e formal defendendo seu ponto de vista sem precisar se aprofundar nos meandros da questão realizando uma análise perfunctória.
- C) o gênero, pois se evidencia durante todo o texto a coerência argumentativa na defesa do ponto de vista, seguindo a ordem estrutural exigida para a composição do mesmo.
- D) a essência do gênero, pois pressupõe nessa configuração específica, a representação efetiva de vários pontos de vista a respeito de um mesmo assunto de forma difusa e coerente desde o início ao final do texto.
- E) o gênero, prioritariamente por exigir uma conformação na composição estrutural do texto buscando equilibrar seu ponto de vista com outros pontos de vista expressos no texto por pessoas que vivenciam a situação a que a tese faz referência.

QUESTÃO 07

Considerando-se o contexto, traduz-se **inadequadamente** o sentido de um vocábulo do texto em:

- A) (...) para se **apossar**, tem que pagar (3º parágrafo) = usurpar
- B) (...) o dono do objeto **pretendido** (3º parágrafo) = desejado
- C) (...) aprende o valor **intrínseco** (4º parágrafo) = essencial
- D) (...) não **estabelecem** nenhum limite (4º parágrafo) = põe em vigor
- E) (...) significado ao **acumular** dinheiro (6º parágrafo) = indispor

QUESTÃO 08

"Se não conseguir usar é porque apreendeu, **mas** não aprendeu. Aprender é tornar-se dono de um conhecimento".

A expressão destacada no trecho denota no 1º parágrafo, noção de:

- A) adversidade
- B) condição
- C) temporalidade
- D) conclusão
- E) finalidade

TEXTO II

A luta para aprender um novo idioma

1 Como aprender uma língua nova, desconhecida, se, em qualquer uma, as palavras apresentam-se com quase infinitas acepções? Para esgotar os recursos de uma língua é preciso convívio e uso cotidiano desde a mais tenra infância. Língua se aprende ouvindo, falando e repetindo o que se ouviu.

2 Em hebraico, por exemplo, existem dois sentidos para a palavra "se". Enquanto possibilidade é um sentido, referindo-se à impossibilidade é outro. Por exemplo, "se continuar chovendo, eu não irei ao cinema" - nesse caso, a condição "parar de chover" pode acontecer. O outro exemplo é: "se eu fosse homem, eu entraria para o exército" - como eu não sou homem, eis aí uma condição impossível.

3 Em lexicografia, cada um dos sentidos que palavras ou frases apresentam está de acordo com um contexto (exemplo: o sentido de ponto em pontuação, costura, geografia, geometria, jogos, na rotina escolar etc.).

4 As línguas que possuem os verbos "ser" e "estar" apresentam uma diferença no trato do conceito de "grande". Coitadas dessas línguas e dos países que têm que lidar com "large" e "big"! Em português é mais fácil.

5 Em inglês temos muitas palavras para significar "grande": "big", "large", "great" e "grand" ("the Grand Canyon"). Será que "pequeno" apresenta a mesma diversidade? Não. Só tem "small" e "little".

6 Qual é a diferença entre "large" e "big"?

7 "Está grande", "é grande": qual é "large", qual é "big"? "Está grande" é "large", acho; "é grande" é "big", suponho.

8 Onde não existem os verbos "ser" e "estar", como distinguir o grande/eventual do grande/grandeza/enorme? O feto cabe dentro de um ovo: qual é grande? Será que eu posso dizer que grandeza é o genérico de grande?

9 Grandeza não é o que ocupa um espaço, é uma ideia de tamanho. Grande não é transitório. "Large" é transitório. "Big" apenas é. Grande não tem dimensão, não tem comparativo. Corrigimos a criança ou o estrangeiro quando ainda não sabem que grande não é nem "mais grande" e nem "menos grande". Mais grande não pode. Logo a gente aprende que maior é "mais grande". Quando grande passa para maior, deixa de ser absoluto. É assim em português.

10 Deus é grande. Se puder ser maior, não é Deus. Aí, é um deus. O Universo é grande? Já foi. Hoje os astrônomos nos contam que ele ainda está crescendo, vai entrar em outra categoria. Mesmo crescendo, o Universo é ainda "grande", porque não conhecemos outro. Não lhe cabe comparativo. Deus é grande, o Universo é grande, coração de mãe é grande.

11 Mas ainda existe uma palavra nessa família de sentidos: "máximo". Máximo é um superlativo.

12 Será que pequeno tem também? Tem "mínimo". Também é superlativo.

13 Se em torno de duas palavras podemos lucubrar tanto, podemos imaginar a dificuldade implícita no aprendizado de uma nova língua.

14 E nós só lidamos neste texto com a partícula "se" e a ideia de mensurável e não mensurável.

15 Além de existirem línguas muito diferentes das de origem latina, temos dialetos, que são variações de uma mesma língua.



16 No Brasil, temos os sotaques do Norte diferentes dos do Sul. O gaúcho, por outro lado, usa a segunda pessoa (tu e vós) muito mais do que o paulista.

17 Quando se trata de sonorização, as diferenças são grandes também.

18 Na Itália, o italiano falado no sul é bem diferente do italiano do norte enquanto musicalidade; o alemão da Bavária é diferente do falado na Prússia e assim por diante.

19 Pelo pouco que disse, dá para perceber quão difícil é aprender uma língua. Com esforço, muita decisão e empenho, consegue-se chegar lá. Tropeçando!

ANNA VERONICA MAUTNER, psicanalista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, é autora de "Cotidiano nas Entrelinhas" (ed. Ágora) e "Educação ou o quê?" (Summus)

Extraído de:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/21662-a-luta-para-aprender-um-novo-idioma.shtml>

QUESTÃO 09

A ideia principal defendida no texto é:

- A) O método ágrafo é o mais indicado para se aprender outra língua privilegiando a modalidade escrita.
- B) A percepção de quão difícil é aprender uma língua, entretanto com esforço, muita decisão e empenho, consegue-se.
- C) Analisar as variantes léxicas de cada idioma existente, de forma a descortinar o que têm em comum.
- D) Aprender uma língua torna-se extremamente simples quando se tem interesse e dedicação.
- E) Para falar outra língua basta esgotar todos seus recursos expressivos de seu léxico, pois o domínio torna-se total.

QUESTÃO 10

O principal argumento da autora na sustentação de seu ponto de vista foi construído através:

- A) Da análise de diversas variantes lexicais de algumas línguas, de forma a mostrar a sua heterogeneidade.
- B) Da amostragem de vocábulos que têm o mesmo sentido em diferentes línguas quebrando o princípio da arbitrariedade.
- C) De uma explicação de como as formas sintáticas se comportam quando em contato com lexemas de mesma raiz linguística.
- D) Da tentativa de mostrar a homogeneidade entre os idiomas através da descrição linguística de formas verbais.
- E) Da facilidade para aprender outro idioma utilizando exclusivamente um método fonético discursivo.

QUESTÃO 11

Na passagem: "(...) *Mais grande não pode. Logo a gente aprende que maior é "mais grande".* (9º parágrafo)

Que relação lógico-discursiva desempenha o termo destacado?

- A) Aditiva.
- B) Alternativa.
- C) Conclusiva.
- D) Comparativa.
- E) Finalidade.

QUESTÃO 12

No trecho: "*O Universo é grande? Já foi. Hoje os astrônomos nos contam que ele ainda está crescendo, vai entrar em outra categoria.*" (10º parágrafo)

Temos como elemento coesivo no trecho destacado:

- A) *Um termo síntese* que faz uma espécie de resumo de um termo precedente.
- B) *Perífrase ou antonomásia* expressando uma característica do lugar referenciado.
- C) *Um pronome que retoma anaforicamente um termo citado anteriormente.*
- D) *Um advérbio pronominal* que serve como referência espacial.
- E) *Repetição vocabular* utilizando-se de um substantivo.

QUESTÃO 13

O texto pode ser considerado, do ponto de vista linguístico, como expositivo caracterizado assim por sequências:

- A) De ação e descrição.
- B) Narração e indagação.
- C) De contrastes e injunções.
- D) De explicação e análise.
- E) De tempo e circunstâncias.

QUESTÃO 14

Nota-se como função da linguagem predominante no texto:

- A) A função metalinguística, em que se utiliza uma língua para explicar definitivamente todas as outras.
- B) A função emotiva, em que as estruturas linguísticas traduzem as emoções da autora.
- C) A função referencial, em que é oferecida informações sobre uma realidade de forma objetiva, direta, denotativa.
- D) A função fática, em que o contato é testado através do funcionamento do canal físico.
- E) A função conativa, em que a intenção é vender a ideia de facilidade na aprendizagem de um idioma.

QUESTÃO 15

Doutor em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), além de tradutor, escritor e linguista, Marcos Bagno é autor de **Preconceito linguístico - o que é, como se faz** (Edições Loyola). Bagno afirma que "*o preconceito linguístico se baseia na crença de que só existe uma única língua portuguesa digna deste nome e que seria a língua ensinada nas escolas, explicada nas gramáticas e catalogadas nos dicionários (...)*".

Podemos inferir com base no trecho acima que:

- A) A língua portuguesa possui realmente uma homogeneidade dialetal notadamente em todos os estados federativos.
- B) A existência de uma língua única e correta na verdade é uma imposição linguística-social que origina o preconceito linguístico.
- C) A valorização do padrão culto de uma língua não depende de uma estrutura social e política que a fomenta.
- D) A língua verdadeira é a modalidade padrão ensinada nas escolas e aperfeiçoada em casa pelos usuários.
- E) Só os manuais gramaticais podem descrever corretamente em sua amplitude o padrão linguístico correto do português brasileiro.



INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 20

QUESTÃO 16

No MS Excel 2007 tem como ícones predefinidos na Barra de Ferramentas de Acesso Rápido:

- A) Salvar Como, Desfazer e Refazer.
- B) Salvar, Desfazer e Refazer.
- C) Imprimir, Salvar e Salvar Como.
- D) Imprimir, Salvar e Novo.
- E) Novo, Desfazer e Refazer.

QUESTÃO 17

Estando o Word 2007 em seu formato padrão, ao clicar com o mouse antes do início do primeiro parágrafo de um texto selecionará:

- A) O texto
- B) Um parágrafo
- C) Uma linha
- D) Uma frase
- E) O documento

QUESTÃO 18

Os arquivos são entidades que podem ser facilmente manipulados, podendo ser copiados, recortados e colados em qualquer suporte de armazenamento. A principal ferramenta de manipulação que procura, visualiza e gerencia informações e recursos no Windows é:

- A) Meu Computador.
- B) Windows Explorer.
- C) Internet Explorer.
- D) Pesquisar.
- E) Painel de Controle.

QUESTÃO 19

No Windows Explorer o botão  tem a seguinte função:

- A) Criar tabela
- B) Organizar ícones
- C) Modo de exibição dos arquivos
- D) Alterar cores do monitor
- E) Personalizar pasta

QUESTÃO 20

Para justificar um texto no Word 2007 utilizando atalhos devemos clicar simultaneamente:

- A) Ctrl + P
- B) Ctrl + N
- C) Ctrl + J
- D) Ctrl + U
- E) Ctrl + A

ÁREA LIVRE



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

QUESTÃO 21

Jorge, 18 anos de idade, queixa-se de dor no dente 13 somente quando toma sorvete, mas que passa rapidamente após o término da ingestão e nunca foi preciso fazer o uso de qualquer medicação. No exame clínico foi observada uma lesão de cárie profunda na mesial, com tecido amolecido na parede pulpar. O teste de sensibilidade ao frio foi positivo e à percussão, negativo. No exame radiográfico não foi observada alteração periapical, mas a existência de uma área radiolúcida na coroa do dente a 2mm da polpa. O provável diagnóstico e tratamento seria:

- A) Pulpite aguda reversível. Tratamento conservador com capeamento pulpar indireto.
- B) Pulpite irreversível sintomática. Tratamento conservador com capeamento pulpar indireto.
- C) Pulpite irreversível sintomática. Tratamento endodôntico.
- D) Pulpite crônica hiperplásica. Tratamento endodôntico.
- E) Necrose pulpar. Tratamento endodôntico.

QUESTÃO 22

Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, relata queixa por motivo estético. Ao exame clínico foi constatado que todos os dentes anteriores superiores são hígidos e o dente 22 apresenta morfologia conóide, diastemas e margem gengival situada a 3mm coronalmente em relação à margem dos dentes 21 e 23. Observou-se que o dente 12 apresenta 7mm de gengiva queratinizada e profundidade de sondagem de 4mm. O exame radiográfico não mostrou nenhuma alteração óssea. Visto que outros dentes não possuem alterações periodontais, os procedimentos adequados para restabelecer a estética está descritos na alternativa:

- A) Gengivectomia na região dos dentes 13 ao 23 e reanatomização com resina composta do dente 22.
- B) Extrusão ortodôntica do dente 22 e confecção de coroa metal free.
- C) Extrusão ortodôntica do dente 22 e reanatomização com resina composta do mesmo.
- D) Gengivectomia na região do dente 22 e reanatomização com resina composta do mesmo.
- E) Aumento de coroa clínica na região dos dentes 13 ao 23 e confecção de coroa metalocerâmica no dente 22.

QUESTÃO 23

Das situações abaixo relacionadas, indique a que não requer ou contraindica a antibioticoprofilaxia:

- A) Infecção facial severa.
- B) Válvula artificial.
- C) Hepatite.
- D) Diabetes.
- E) Transplante.

QUESTÃO 24

O fórceps indicado para a exodontia do elemento 44 é o:

- A) 150.
- B) 210.
- C) 16.
- D) 151.
- E) 101.

QUESTÃO 25

A fratura do osso zigomático pode apresentar como sinal ou sintoma:

- A) Otorragia.
- B) Miose.
- C) Estrabismo.
- D) Diplopia.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 26

Os anti-inflamatórios esteroidais agem diretamente sobre:

- A) Fosfolipase A2.
- B) Cox.
- C) COX1.
- D) COX2.
- E) Lipoxigenase.

QUESTÃO 27

Assinale a alternativa que contém respectivamente um antimicrobiano bactericida e um bacteriostático:

- A) Amoxicilina; azitromicina.
- B) Clindamicina; cefalexina.
- C) Tetraciclina; metronidazol.
- D) Claritromicina; sulfá.
- E) Amoxicilina; cefalexina.

QUESTÃO 28

A técnica radiográfica de eleição para o diagnóstico de cárie interproximal:

- A) Periapical.
- B) Clarck.
- C) Panorâmica.
- D) Bite-wing.
- E) Oclusal.

QUESTÃO 29

Apresenta maior risco de malignização:

- A) Líquen plano.
- B) Candidíase.
- C) Mucocele.
- D) Leucoplasia.
- E) Lúpus eritematoso.

**QUESTÃO 30**

Pontos azulados ou brancos na mucosa jugal são sinais próprios de:

- A) Varicela.
- B) Sarampo.
- C) Lúpus.
- D) Hanseníase.
- E) Rubéola.

QUESTÃO 31

O método de escolha para desinfecção de tubetes de anestésico é:

- A) Imersão por 10 minutos em glutaraldeído 2%.
- B) Fricção com hipoclorito de sódio 1%.
- C) Fricção com álcool 70 por 10 min, sobretudo na área do diafragma.
- D) Acondicionamento em recipiente fechado com pastilhas de formol e ficção posterior com água destilada.
- E) Imersão 30 min em clorexidina 2%.

QUESTÃO 32

A gengivite que ocorre eventualmente na gravidez não sofre influência de:

- A) Níveis elevados de progesterona.
- B) Vascularização local diminuída.
- C) Resposta inflamatória aumentada.
- D) Higiene deficiente.
- E) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 33

Ao administrar anestesia intraoral, paciente subitamente reclama de dor forte na nuca. A aferição da pressão registrou 22x13. Assinale a alternativa que aponte a conduta profissional CORRETA diante do caso relatado:

- A) Acalmar o paciente, colocá-lo deitado o mais horizontal possível e pedir socorro.
- B) Ministrando isordil sublingual; colocar o paciente em posição horizontal e chamar o serviço de pronto atendimento da região.
- C) Colocar o paciente em posição vertical, acalmar o paciente e esperar o serviço de atendimento móvel de urgência.
- D) Ministrando adalat sublingual, colocar o paciente em posição vertical, aferir novamente a pressão arterial e caso não diminua chamar serviço móvel de urgência.
- E) Contactar serviço móvel de urgência, paciente em posição vertical, adalat sublingual, acalmar paciente e esperar o atendimento especializado chegar.

QUESTÃO 34

Sobre o caso anterior, aponte a causa provável que ocasionou o aumento súbito de pressão:

- A) Pressão ao injetar o anestésico.
- B) Intolerância ao sal anestésico.
- C) Intolerância à adrenalina.
- D) Injeção intravaso.
- E) Toxicidade do anestésico.

QUESTÃO 35

Reservadas as características de cada fabricante, considere-se como tempo suficiente de espatulação do alginato:

- A) 3min.
- B) 2min.
- C) 1min.
- D) 20 segundos.
- E) Nenhuma alternativa está correta.

QUESTÃO 36

O cimento ionomérico é indicado para os seguintes casos, EXCETO:

- A) Cavidade classe II.
- B) Cavidade tipo túnel.
- C) Cavidade classe V.
- D) Cimentação de núcleos.
- E) Nenhuma das alternativas.

QUESTÃO 37

Em uma restauração com CIV, a superfície cavitária deve ser preparada com:

- A) Ácido fosfórico 35%.
- B) Ácido poliacrílico a 25%.
- C) Ácido carboxílico 30%.
- D) Ácido fluorídrico 12%.
- E) Nenhuma das alternativas.

QUESTÃO 38

Na ocorrência de acidente com artigo crítico, deve-se proceder da seguinte forma:

- A) Lavar abundantemente o local com água e sabão e desinfetar com álcool 70 ou clorexidina 2%; comunicar ao serviço de referência, que conduzirá os exames e tratamento.
- B) Ocluir o local e dirigir ao posto mais próximo.
- C) Lavar o local infectado e procurar o serviço de emergência após o atendimento.
- D) Lavar o local e dirigir-se a um laboratório para o teste de HIV.
- E) Providências só serão necessárias se o corte ou furo for profundo e com sangramento.

QUESTÃO 39

São considerados artigos semi-críticos:

- A) Sondas periodontais.
- B) Lâminas de bisturi.
- C) Espátulas de inserção de resina.
- D) Refletor.
- E) Sondas exploradoras.

QUESTÃO 40

Assinale a alternativa que melhor descreve o movimento utilizado para a remoção de cálculos com curetas gracey:

- A) Pressão lateral moderada e ângulo de trabalho de aproximadamente 45°.
- B) Pressão lateral firme, com ângulo de trabalho menor que 90°.
- C) Pressão leve, ângulo de trabalho em 60°.
- D) Pressão leve, ângulo de trabalho em 45°.
- E) Pressão lateral firme com ângulo de trabalho em 120°.